



PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024-2029

Título:

Plano de Social do Município de Mesão Frio – 2024/2029

Supervisão: Câmara Municipal de Mesão Frio

Autoria: Equipa do Radar Social

Cecília Loureiro (coordenadora)

Ângela Ribeiro (Técnica Superior)

Colaboração: Parceiros da Rede Social

Aprovado em Reunião do Conselho Local de Ação Social em 29 de julho de 2024

MENSAGEM

Caros/as Parceiros/as



O Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio é uma estratégia coletiva baseada no Diagnóstico Social, visando definir e negociar objetivos prioritários para o desenvolvimento social local. Este documento orienta as respostas às necessidades da população e das organizações, promovendo boas práticas e inovação diante dos desafios sociais. A execução do Plano de Ação permitirá alcançar os objetivos estabelecidos, adaptando-se às mudanças da realidade social para melhorar as condições de vida da população mais vulnerável.

Este Plano, realizado em consonância com o Diagnóstico Social, é baseado em dinâmicas de rede e parceria. Pretende ser um documento estratégico, de definição conjunta e negociada dos objetivos prioritários para o desenvolvimento social local.

É um documento que tem como finalidade orientar as respostas às necessidades individuais e coletivas da população e das próprias organizações envolvidas, procurando dar visibilidade às boas práticas existentes e promovendo a inovação face aos desafios crescentes com que a sociedade se confronta.

O Plano de Desenvolvimento Social será então operacionalizado mediante a execução do Plano de Ação, que realizará os objetivos definidos previamente. Este documento não pode nem deve ignorar as permanentes mutações da nossa realidade social, obrigando os parceiros a agir de forma integrada e participada, tendo em vista uma mudança efetiva nos modos de vida da população mais vulnerável do território.

O Diagnóstico Social efetuado permitiu uma extensa compreensão da realidade social, e incluiu a identificação das necessidades e a apreensão dos problemas prioritários, bem como os recursos existentes e as potencialidades locais. Elaborado de forma participada, fomentou uma consciência coletiva para a identificação e sinalização dos problemas sociais e para um maior empenhamento tendo em vista a ativação dos meios e agentes, assim como a otimização de recursos para o desenvolvimento social do concelho.

A Câmara Municipal de Mesão Frio, consciente das suas obrigações sociais e dos compromissos assumidos com as populações, continua apostada em garantir o bem-estar e a proteção de todos os municípios, sobretudo dos mais carentes, vulneráveis e desprotegidos.

O Presidente

Paulo Jorge Peres Teixeira da Silva

Índice

- 3 Mensagem do Senhor Presidente do Conselho Local de Ação Social
- 5 Nota Prévia
- 9 Eixos Prioritários
- 12 Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis
 - Grupo Infância e Juventude
 - Grupo Famílias
 - Grupo Deficiência
 - Grupo Pessoas Idosa
 - Temática “Violência doméstica”
 - Temática “Igualdade e Cidadania”
 - Temática “Habitação”
 - Temática “Saúde e Hábitos de Vida Saudáveis”
- 26 Eixo II -Valorização do Capital Humano
 - Educação, Capacitação e Valorização das Pessoas
- 27 Eixo III – Incremento de Corresponsabilidade, Trabalho em Rede e Participação
 - Intervenção Social Participada
- 28 Eixo IV – Inovação e Empreendedorismo Social
 - Economia Social; Associativismo e Valorização das Pessoas
- 30 Nota Conclusiva

Nota Prévia

A visão para o futuro de Mesão Frio influenciará diretamente as decisões relacionadas ao desenvolvimento social do município. Tendo como foco dar respostas às problemáticas identificadas pelos parceiros da Rede Social, este documento visa ser um agregador das dimensões estratégicas priorizadas pelas entidades parceiras envolvidas no processo de construção. O desafio é contrariar as principais vulnerabilidades e os constrangimentos que impedem o pleno desenvolvimento do concelho, tendo sido identificadas quatro grandes áreas prioritárias de intervenção, estabelecendo assim quatro Eixos Estratégicos de Intervenção: Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis; Eixo II-Valorização do Capital Humano; Eixo III – Incremento de Corresponabilidade, Trabalho em Rede e Participação ; e Eixo IV – Inovação e Empreendedorismo Social. Estes eixos, embora distintos, estão interligados e complementam-se, abrangendo uma ampla gama de grupos vulneráveis e garantindo uma abordagem integrada e eficiente para o desenvolvimento social de Mesão Frio.

Estas são dimensões potenciadoras de uma maior inclusão social e suportam a estratégia inclusiva do Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio (PDSMF). A visão é que todos/todas são protagonistas no futuro do município. Este espírito de mobilização coletiva em Mesão Frio será uma das suas maiores valias, será crucial para atingir a nossa missão.

Assim, tendo como base o Diagnóstico Social de Mesão Frio - onde constam as problemáticas, as prioridades de investimento e os recursos, o Plano de Desenvolvimento Social incorpora, por isso, as propostas das prioridades de intervenção para o território entre 2024 e 2029, sendo um documento orientador para todos/as os/as parceiros/as da Rede Social e um suporte para sustentar futuras candidaturas e projetos.

Metodologia

Por Plano de Desenvolvimento Social entende-se a definição de um plano estratégico, estendido por um período de tempo (5 anos no caso do PDSMF), no qual se definem as estratégias de intervenção, bem como os objetivos a alcançar. É um instrumento de definição conjunta e contratualizada de objetivos prioritários, servindo de enquadramento às intervenções para a promoção do desenvolvimento social local. O PDS enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável, mas realista, dos territórios sobre os quais incide.

Ao fornecer um enquadramento para todas as intervenções destinadas à promoção do desenvolvimento social local, quer sejam propostas apresentadas no seio do Conselho Local de Ação Social de Mesão Frio (CLAS), quer sejam propostas das vozes da comunidade, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação influencia o desenvolvimento social do concelho. O objetivo é promover a corresponsabilização dos parceiros na realização das ações, evitando assim intervenções isoladas que apenas respondem a necessidades pontuais e não contribuem de forma significativa para um objetivo comum, nem se enquadram em um processo de planeamento estratégico orientado para o desenvolvimento do concelho. Visa ainda promover a criação e implementação de soluções inovadoras e empreendedoras para enfrentar os desafios sociais, incentivando a criatividade e a sustentabilidade.

Pretende-se articular a intervenção social dos diferentes agentes locais, promovendo um processo de planeamento social local que permita a conceção e desenvolvimento de projetos de ação integrados. Esta abordagem visa evitar a multiplicação de ações isoladas e, por vezes, concorrentes, promovendo uma atuação mais coordenada e eficaz. A estratégia é fomentar uma colaboração estreita entre os diversos atores, assegurando que todas as iniciativas estejam alinhadas com os objetivos de desenvolvimento social do concelho, resultando numa resposta mais estruturada e abrangente às necessidades da comunidade.

Seguindo as metodologias utilizadas no processo de Diagnóstico Social do Concelho, aprovado em julho de 2024, na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e para definição de áreas prioritárias de intervenção adotámos a metodologia de Focus Group e análise SWOT (em contexto grupal) e as entrevistas direcionadas em contexto institucional. No primeiro caso os grupos eram compostos por entidades que atuam a nível concelhio e que, na nossa perspetiva, possuem conhecimento especializado sobre as temáticas em análise. Através da análise SWOT auscultaram-se os parceiros da rede social e outros atores em presença, numa reflexão conjunta sobre as principais vulnerabilidades e potencialidades do concelho. No caso das entrevistas direcionadas foi recolhido o contributo dos diferentes atores sociais em presença e as suas sugestões forem trabalhadas e integradas no PDS pela equipa responsável. Assim, com o contributo de todos e todas definiram-se quais as intervenções prioritárias e quais os eixos estratégicos de intervenção ao nível social, traçando o desenvolvimento que se quer para o Concelho.

Através desta metodologia, foi possível identificar os problemas persistentes e emergentes, o perfil dos grupos vulneráveis, os recursos disponíveis, bem como as linhas de intervenção relacionadas às problemáticas e subproblemáticas no âmbito do risco, da vulnerabilidade social, da pobreza e exclusão social, e da exclusão estrutural, que fundamentam a organização deste documento. A meta é transformar Mesão Frio num município modelo em termos de inclusão social, inovação e desenvolvimento sustentável, garantindo que todos os esforços estejam orientados para um futuro mais equitativo e próspero para todos os seus habitantes.

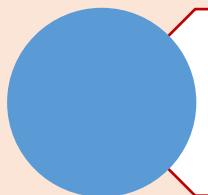
Importa referir que o Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio (PDSMF) é um documento estratégico dinâmico, que considera as variáveis de espaço, tempo e contextos. Por conseguinte, pode ser necessário realizar ajustamentos durante os momentos de execução e avaliação. Nesse sentido, é crucial não descurar os acontecimentos socioeconómicos que possam surgir, o que torna este PDSMF um documento aberto sujeito a todas as adaptações e contextualizações ao longo de todo período em que estiver em vigor.

As medidas resultantes dos Objetivos Estratégicos, refletem diversos documentos orientadores, bem como, o previsto no PRR e no Plano de Ação para a Garantia na Infância 2020-2030, a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030, o Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 e plano de Ação de Envelhecimento Ativo e Saudável(2023-2026) alinhado às prioridades estratégicas constantes da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU).

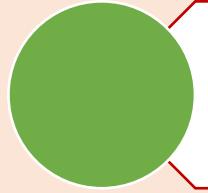
O Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio define 4 Eixos prioritários de intervenção; subdivididos em 11 estratégias de Intervenção e 64 medidas para desenvolver no âmbito dos futuros Planos de Ação, tal como se pode observar pelo quadro seguinte:

Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis	Infância e Juventude	5 medidas	Eixo III – Incremento de Corresponsabilidade Trabalho em Rede e Participação	Intervenção Social Capacitada Economia Social , Associativismo Desenvolvimento Comunitário	5 medidas
	Famílias	4 medidas			
	Deficiência	4 medidas			
	Pessoas Idosas	11 medidas			
	Violência Doméstica	5 medidas			
	Igualdade e Cidadania	2medidas			
	Habitação	4medidas			
	Saúde e Hábitos de Vida Saudável	5 medidas			
Eixo II-Valorização do Capital Humano	Educação, Capacitação e Valorização das Pessoas	4 medidas			

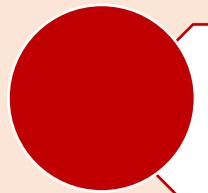
EIXOS PRIORITÁRIOS



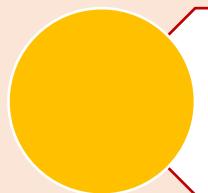
Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis



Eixo II-Valorização do Capital Humano



Eixo III – Incremento de Corresponabilidade, Trabalho em Rede e Participação



Eixo IV – Inovação e Empreendedorismo Social

EIXOS PRIORITÁRIOS: Objetivos

EIXO I

Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias.
Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias.
Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência.
Promover o envelhecimento ativo e prevenir o isolamento da população idosa.

EIXO II

Promover o sucesso escolar como fator determinante no combate à pobreza e exclusão social;
Reforçar a formação de dirigentes e profissionais das instituições locais;
Promover apoios económicos e materiais que facilitem o sucesso escolar e progressão dos estudos académicos
Promover as competências e o desenvolvimento pessoal e capacitação das pessoas.

EIXO III

Promover uma cultura de trabalho em rede e de planeamento estratégico
Reforçar a aproximação continuada entre o poder políticos, as instituições e os cidadãos.
Promover um sistema de informação e comunicação comum.

EIXO IV

Reforçar o papel e o potencial das entidades da economia social e das associações como importantes parceiros da comunidade. Promover iniciativas e ações que potenciem a inovação social;
Reconhecer e valorizar as boas práticas locais e reforçar o marketing social do concelho;
Promover e valorizar a inovação e o empreendedorismo social nas práticas das instituições locais.
Potenciar a captação de financiamento/investimento para a área social.

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis por monitorar	Parceiros a envolver
Grupo " Infância e Juventude "					
1. Promover respostas educativas/projetos ou metodologias, na área educacional ou inclusão social que potenciem o desenvolvimento sócio emocional positivo nas crianças.	Promover novos projetos e/ou alargar os já existentes ou metodologias. Pelo menos 1 projeto por ano.	Nº de projetos Nº de crianças envolvidas Medição do impacto e replicação dos projetos	2024-2029	CMMF	Escola do 1º ciclo
	Promover 1 sessão semanal de práticas de mindfulness e gestão emocional em crianças dos 6 aos 10 anos	0Nº de projetos Nº de crianças envolvidas Medição do impacto e replicação dos projetos	2024-2029	CMMF	CPCJ; Escolas,
	Dar continuidade ao Programa Orçamento Participativo Jovem .	Nº de projetos realizados Nº de jovens/cidadãos /cidadãs envolvidos/as Medição do impacto e replicação dos projetos	2024-2029	CMMF	Escolas, CMMF, GIP
	Promover a cultura e o lazer através da criação de projetos fomentando o empreendedorismo juvenil	Nº de projetos Nº de participantes Medição do impacto	2024-2024	CMMF	CMMF, Escolas, Escuteiros e Associações

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. • Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. • Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. • Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis por monitorar
Grupo" Infância e Juventude "					
2. Promover iniciativas de divulgação dos Direitos das Crianças e Jovens , procurando , sensibilizar , consciencializar e conscientizar toda a comunidade para uma cultura de não violência	Promover atividades junto da comunidade, mais concretamente dos meses/dias a assinalar Mês Prevenção dos maus –tratos na infância, Dia Europeu sobre a Proteção das Crianças contra a Exploração e Abuso Sexual.	Nº de ações realizadas N.º de Crianças e jovens envolvidos	2024-2029	CPCJ	Escolas, CMMF, Escuteiros, CPCJ
3. Fomentar o apoio das Juntas de Freguesia e das famílias às crianças e jovens.	Envolver as Juntas e as famílias em projetos locais , ex. hortas biológicas, escola na floresta	Nº de alunos/as abrangidos/as N. de Juntas de Freguesias Envolvidas; N.º de Familiares	2024-2029	Juntas de Freguesia ,CMMF	Escolas, Juntas de Freguesia
4. Aumentar a relação de proximidade e envolvimento entre escola e família	Implementação de Programa de Competências Parentais, dirigido a toda a comunidade escolar que valorize os interesses e competências das famílias.	Nº de ações realizadas	2024-2029	CMMF	Escolas, GACE, Gabinete de Psicologia –Porta D’Ouro
5. Promover articulação com as instituições locais, garantir que as crianças possam estar integradas em ATL, campos de férias para prevenir comportamentos de risco e que os progenitores possam desenvolver a sua atividade profissional.	Sinalizar anualmente as crianças com pedidos de inscrição nos ATL e campos de férias .	Rácio nº de vagas / nº de crianças colocadas	2024-2029	CMFM,	Escolas, Stª Casa de Misericórdia, CMMF

	EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis					
Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 					
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Grupo" Famílias "						
6. Promover a comunicação e Gestão de conflitos nas relações em famílias através da mediação Familiar.	Criar 1 serviço Concelho de Mediação Familiar	Nº de pessoas apoiadas	2024-2029	CMMF	CMMF-Gabinete de Psicologia-Porta D'Ouro	
7. Promover a parentalidade positiva, capacitar as famílias mediante a promoção de programas de desenvolvimento social, emocional, parental e de competências pessoais.	Promover ações de sensibilização/formação sobre parentalidade positiva, 1 por freguesia	Nº de Freguesias N.º de participantes	2024-2029	CMMF	CMMF, Escolas, Juntas de Freguesia, CPCJ	
8. Aprofundar o conhecimento sobre as intervenções desenvolvidas em contextos não formais e de lazer	Criação de uma Carta de Espaços, formais e não formais, para crianças e jovens, com oferta desportiva, cultural e recreativa do concelho.	Nº de crianças/jovens envolvidos/as	2024-2029	CMMF	CMMF, Escolas	
9. Assegurar resposta à diversidade e especificidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um/a dos/as alunos/as	Reforço da capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva Promoção de rastreios de saúde visual e auditiva e, triagens de saúde oral nas escolas.	Nº de crianças e jovens envolvidos/as	2024-2029	CMMF	CMMF, USFMF, Escolas	

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar
Grupo “Pessoas com Deficiência”					
10. Promover respostas locais para transporte adaptado para pessoas com mobilidade reduzida.	Garantir o transporte de pessoas com deficiência para com deficiência para Centros de Inclusão	Nº de utentes transportados Nº de utentes sem resposta	2024-2029	CMMF	CMMF, Santa Casa da Misericórdia , A 2000
11. Promover e implementar ações de sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência/limitações.	Realizar ações nas diferentes freguesias semestralmente ou anualmente.	Nº de participantes N.º de locais onde são realizadas as ações	2024-2029	CMMF	Stª Casa da Misericórdia, Escolas, Juntas de Freguesia,
12. Promover a mobilidade Concelhia. Garantir a inclusão de mais transportes de acesso aos concelhos limítrofes e para responder às necessidades da população idosa e /ou deficiência.	Criação de 1 transporte Social “ Táxi Social” sem barreiras que atenda às especificidades do território e da população idosa e /ou deficiência	Aquisição de 1 viatura Nº de pessoas Nº Km Nº de viagens	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
13. Alargamento de programas de férias para crianças e jovens em risco ou privação, nomeadamente pessoas com deficiência/NEE's.	Estabelecimento de Acordos de colaboração com os ATL's e Associações de Pais, ou similares com esta resposta, de forma descentralizada e de proximidade.	Nº de acordos N.º de pessoas com deficiência ou NEE's envolvidas.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar
Grupo "Pessoas Idosas"					
14 . Garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas idosas.	Promoção de uma nova geração de apoio domiciliário.	Nº de utentes envolvidos/as	2024-2029	CMMF	CMMF, Stª Casa Misericórdia
15. Prevenir e combater situações de isolamento social e geográfico	Realização de mapeamento e diagnóstico específico das necessidades de idosos em situação de isolamento social e/ou geográfico	Nº de idosos/as referenciados	2024-2029	CMMF	CMMF; GNR
16. Incentivar a ocupação de Tempos Livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas	Promoção de respostas flexíveis para o envelhecimento ativo e saudável acautelando a diversidade de perfis que preferencialmente conjuguem dimensões familiar, comunitária e institucional	Nº de idosos/as abrangidos/as	2024-2029	CMMF	CMMF
17. Reforçar o apoio das Juntas de Freguesia à população idosa/o	Promover e alargar os apoios concedidos através de Programas/Projetos	Nº de idosos/as abrangidos/as	2024-2029	CMMF	CMMF

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Grupo "Pessoas Idosas"					
18. Reforçar as respostas sociais para idosos e/ou pessoas que por motivos de doença, deficiência ou outro motivo não conseguem assegurar temporária ou permanentemente , a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades do quotidiano	Aumentar o nº de idosos/as abrangidos pelo Serviço de Ajuda Domiciliário	Nº de idosos/as abrangidos	2024-2029	CMMF	Stª Casa da Misericórdia, Cruz Vermelha
	Dar continuidade ao Projeto (RE)Viver junto da população sénior Através da equipa multidisciplinar	Nº de projetos Nº de crianças envolvidas Medição do impacto e replicação dos projetos	2024-2029	CMMF	CMMF
	Valorizar a ação das ajudantes domiciliárias relativamente a carreira e qualificar os recursos humanos afetos ao Serviço de Apoio Domiciliário.	Nº ajudantes domiciliárias Nº de ações envolvidas	2024-2029	CMMF	GIP, Stª Casa Misericórdia, Stº Casa da Misericórdia
 PRR Plano de Recuperação e Resiliência	 REPÚBLICA PORTUGUESA		Financiado pela União Europeia NextGenerationEU		17

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis por monitorar
Grupo " Pessoas Idosas"					
19. Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas	Combater e mitigar a solidão, o isolamento e a exclusão social, através de relações de proximidade e de confiança para a promoção da dignidade e da efetiva inclusão social.	Nº de idosos/as abrangidos/as N.º de voluntários participantes N.º de projetos criados.	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS Associações locais. GNR
20. Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.	Capacitar a memória cognitiva e intelectual dos mais velhos através de diversas formas de arte.	Nº de idosos/as abrangidos/as.	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS Associações locais
21. Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.	Promover ações de sensibilização , consciencialização e conscientização sobre a Violência Doméstica e de Género na população idosa, promover workshops sobre a temática.	Nº de idosos/as abrangidos/as Nº de Ações	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS e Associações locais.GNR
22.Promover a partilha de ideias e soluções inovadoras que respondam às necessidades e expectativas das pessoas idosas, em situação de dependência ou pessoas com deficiência.	Empreendedorismo sénior", através da preservação das técnicas e saberes tradicionais com o objetivo de valorizar e dar a conhecer os ofícios que foram desenvolvendo ao longo do seu percurso de vida.	Nº de seniores envolvidos N.º de Técnicas transmitidas	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS Associações locais
   REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia					

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar
Grupo "Pessoas Idosas"					
23..Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades Intergeracionais nas escolas.	Sensibilizar a população em geral para os cuidados de saúde, a adoção de estilos de vida mais saudáveis, realização de palestras .	Nº de cidadãos e cidadãs envolvidos Nº de Palestras	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS Associações locais
24. Atividades a nível local e/ou regional que complementam as ações estabelecidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável.	Capacitar os cuidadores informais, onde estes poderão recorrer a um acompanhamento social, frequentar grupos de ajuda mútua, dando a conhecer serviços promotores do descanso do cuidador e frequentar ações de sensibilização temáticas.	Nº de cuidadores/as envolvidos Nº de Ações	2024-2029	CMMF	Rede Social -CLAS Associações locais

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar
Grupo" Violência Doméstica"					
28 Programa de intervenção destinado a agressores/as	Sinalizar, avaliar / diagnosticar e acompanhar os/as agressores/as de violência doméstica	Nº de sinalizações Nº de agressores/as em acompanhamento	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS –GNR- APAV
29-Formação e capacitação para Profissionais.	Formação contínua para profissionais das diversas valências do município	Nº de Formações Nº de Formandos /as	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS_GNR
30- Empoderamento das Vítimas	Reforço dos apoios para as vítimas, concertação ajustada às necessidades apresentadas a nível económico, habitacional e de emprego.	Nº de Vítimas Nº ações concertadas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS- EMAV – APAV-GNR
31. Prevenção da violência nas relações de intimidade e promoção de relações saudáveis junto das crianças no concelho	Criação de um Conto ,interativo e multimédia para as crianças do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo das escolas do concelho.	Elaboração do “conto” Nº de crianças envolvidas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
32 Promover a prevenção das relações violência no namoro nos estabelecimentos de ensino e na comunidade.	Promoção de ações de conscientização através da arte para os jovens, na escola e na comunidade	Nº de jovens Nº de ações	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
 PRR Plano de Recuperação e Resiliência  REPÚBLICA PORTUGUESA  Financiado pela União Europeia NextGenerationEU					
20					

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Grupo "Igualdade e Cidadania Ativa"					
33. Garantir a aplicação da Lei nº 62/2017 e da Lei nº 26/2019, da representação de género em todos os setores da vida pública e económica	Estimular as mulheres para a participação ativa na vida política através de ações de sensibilização e formação.	Nº ações desenvolvidas N.º de Mulheres participantes	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
	Promover ações de sensibilização e de informação em Igualdade de Género, entidade públicas e privadas para dirigentes e trabalhadores/as.	Nº ações desenvolvidas N.º de Participantes	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS_GNR
34. Designar e formar responsáveis pela Igualdade de Oportunidades na Autarquia .	Designar responsáveis nos diferentes serviços para monitorizar e promover a Igualdade no seu local de trabalho.	Nº de ações promovidas N. de situações aportadas ao Conselheiro/a N.º de intervenções efetuadas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS- EMAV – APAV-GNR

Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 					
	Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Temática “Habitação ”						
35. Estabelecer parcerias público-privadas para a criação /ou manutenção de habitação social	Operacionalizar o Programa 1º Direito	Nº de cidadãos apoiados Nº de Edifícios ou fogos construídos/recuperados	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS e outros parceiros	
	Criação de Soluções Transitórias de Habitação Criação de Apartamento de Transição para situações de emergência familiar.	N.º de cidadãos apoiados Nº de apartamentos de Transição criados	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS	
36. Implementação de políticas de habitação adequadas às características do território e da população	Promover a proteção e inclusão social de pessoas em situação de risco ou em processo de autonomização	Nº de pessoas envolvidas e apoiadas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS e outros parceiros	
	Promover o acesso à habitação a pessoas com mobilidade condicionada.					
37. Promover o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade, com crianças e jovens, a uma habitação digna	Promover a proteção e inclusão social de pessoas em situação de risco ou em processo de autonomização	Nº de pessoas envolvidas e apoiadas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS e outros parceiros	
	Promover o acesso à habitação a pessoas com mobilidade condicionada.					
38. Desenvolver ações de divulgação dos programas habitacionais com o objetivo da promoção de acesso a habitações condignas a populações socialmente vulneráveis.	Promover pelo menos 2 ações /ano junto das populações mais vulneráveis, risco de pobreza e exclusão social	Nº de ações desenvolvidas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais E outros parceiros	

EIXO I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Reforçar o papel e o potencial das entidades socioeconómicas como principais parceiros da população. Promover iniciativas e ações que potenciem a inovação social. Reconhecer e valorizar as boas práticas locais e reforçar o marketing social do município. Maximizar a captação de financiamento/investimento para a área social. 				
	Medida	• Meta	• Indicadores de Avaliação	• Calendarização	Responsáveis pelo monitorar
Grupo "Pessoas em situação de desemprego"					
39. Capacitar a empregabilidade da população desempregada através da promoção de competências .	Realização de ações de práticas e teóricas para a procura ativa de emprego (simulações).	Nº de ações Nº de desempregados/as Nº de Freguesias abrangidas	2024-2029	CMMF	IEFP-GIP
40. Melhorar os níveis de qualificação não superiores de adultos, contribuindo para a melhoria da sua empregabilidade.	Desenvolvimento de projetos locais promotores de qualificação destinados a adultos com muito baixas qualificações e reforço de mecanismos de estímulo à conclusão de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências por adultos.	N.º de desempregados/as N.º de processos finalizados	2024-2029	CMMF	IEFP-GIP -Escola
41. Sensibilizar as pessoas desempregadas para a importância da qualificação e adequação às necessidades do mercado de trabalho	Divulgação dos Estágios Profissionais e Ofertas de emprego juntos dos desempregados e dos empregadores.	Nº de desempregados/as que aceitaram as ofertas de emprego ou de estágio. N.º de contactos com empregadores.	2024-2029	CMMF	IEFP-GIP -Escola

Eixo I- Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos		<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 					
		Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Temática “ Saúde e Hábitos de Vida Saudável”							
42. Reforçar a rede de prestação de cuidados de Saúde às pessoas com doença mental .	Estabelecer pelo menos 2 parcerias público –privadas para apoiar a população com doença mental.	Nº de parcerias Nº de pessoas abrangidas	2024-2029	CMMF		Rede Social –CLAS	
43. Prevenir as dependências e promover estilos de vida saudáveis junto da população infanto-juvenil e adultos	Promoção das competências sociais, emocionais e de desenvolvimento pessoal para melhor os estilos de vida saudáveis	N. de jovens envolvidos Nº de adultos abrangidos	2024-2029	CMMF		Rede Social –CLAS Associações locais	
44. Reforçar competências dos cuidadores/as informais a pessoas dependentes em situação de vulnerabilidade social	Promover pelo menos 2 sessões /ano grupais “Grupos de Auto-ajuda aos cuidadores/as informais”. Capacitar os cuidadores/as informais em contexto domiciliário- Consulta de enfermagem Comunitária ao domicílio aos cuidadores/as informais	N.º de cuidadores/as informais /pessoas dependentes abrangidas. N.º de cuidadores/as informais /pessoas dependentes abrangidas	2024-2029	CMMF		Rede Social –CLAS	
45. Plano Local para o Envelhecimento Saudável	Elaboração de um documento estratégico que integre todas as dimensões que permita a inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população sénior.	Nº de séniores abrangidos por este plano; N. de Planos elaborados. N.º de Parceiros envolvidos	2024-2029	CMMF		Rede Social –CLAS	

Eixo I - Proteção das Comunidades e de Grupos Socialmente Vulneráveis

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir e colmatar os fatores de vulnerabilidade social das crianças, jovens e famílias. Promover uma cultura orientada para a valorização das competências, papéis, responsabilidade, responsabilidades e evolução positiva das famílias. Promover uma cultura vocacionada para a igualdade, cidadania, não discriminação, não violência. Promover o envelhecimento Ativo e prevenir o isolamento da população idosa. 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Temática “ Saúde e Hábitos de Vida Saudável”					
46. Garantir a acessibilidade a cuidados de saúde ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença.	Sensibilizar a USF para a melhoria dos seus canais de comunicação com os utentes. Formação para os profissionais de primeira linha (recepção) para atendimentos mais empáticos; Melhoria nos canais de comunicação (atendimento telefónico).	N.º de colaboradores integrados em formação; Diminuição do número de queixas; N.º de atendimentos telefónicos.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
	Reforço das equipas multidisciplinares, ao nível dos recursos humanos, na unidade funcional (USF)	N.º de novos elementos; N.º de novas especialidades.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais
	Incentivos para os profissionais a prestar cuidados nas USF para os fixar no território.	N.º de apoio fornecidos.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS

Eixo II – Valorização do Capital Humano

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o sucesso escolar como fator determinante no combate á pobreza e exclusão social • Reforçar a formação a dirigentes e dos profissionais das instituições locais • Promover apoios económicos e materiais que facilitem o sucesso escolar e a progressão de estudos académicos. • Promover as competências , o desenvolvimento pessoal e a capacitação das pessoas . 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
Temática “Educação , Capacitação e Valorização das Pessoas ”					
47. Reforçar a atribuição de apoios específicos com vista á promoção do sucesso educativo em todos os níveis de ensino.	Alargar os incentivos conseguidos através da ação Escolar do Município	Nº de alunos/as abrangidos N.º de Apoios	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
48. Reforçar os Programas e Incentivos para a continuidade dos estudos.	Alargar o Programa Municipal de Apoio a Bolsas de estudo a todos/as os jovens candidatos que pretendem prosseguir os estudos a nível superior residentes no concelho	Rácio nº de pedidos/nº de Bolseiros	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais
49. Promover a formação contínua dos dirigentes e profissionais das Instituições locais.	Realizar ações de formação em todas as freguesias (inteligências múltiplas, criatividade e motivação)	Nº de ações Nº de participantes	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
50. Promover a oferta formativa para aquisição de competências de jovens e adultos no concelho.	Articular com entidades público-privadas de forma a aumentar a oferta formativa existente no concelho	Nº de formandos/as	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
51. Promover um Programa de cultura de bem –estar pessoal e relacional, junto de agentes educativos.	Execução do Programa em elaboração	Nº de estabelecimentos educativos	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais

Eixo III – Incremento da Corresponsabilidade, Trabalho em Rede e Participação

Objetivos Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma Cultura de trabalho em rede e de Planeamento Integrado • Garantir uma aproximação continuada entre o poder político, as Instituições e os/as cidadãos /cidadãs • Promover um sistema de informação e comunicação comum 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver
“Intervenção Social Participada ”					
52. Criar um Observatório Social Municipal que congreguem e atualizem os dados sociais do concelho	Estabelecer um acordo com os parceiros para fornecerem semestralmente	Nº de acordos N.º de Atualizações efetuadas	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
53. Desenvolver espaços de participação com cidadãos e cidadãs que sustentem as tomadas de decisão e as práticas das instituições	Realizar pelo menos 4 ações /oficinas participativas e abranger públicos /grupos de todas as faixas etárias	Nº de ações realizadas Nº de cidadãos	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais
54. Consolidar um sistema de informação comum	Criar um sítio na Plataforma Model para partilha de informações barra projetos Criar uma base de dados (estatística) comum na área da intervenção	Nº publicações /instrumentos	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
55. Criação de nova resposta de Emergência Social	Criação de uma equipa de emergência social. Criação de uma resposta temporária de emergência social	Constituição de 1 equipa Criação de um espaço de acolhimento.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS

Eixo IV – Inovação e empreendedorismo social

Objetivos Estratégicos		<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o papel e o potencial das entidades de economia social como importantes parceiros da comunidade • Promover iniciativas e ações que potenciem a inovação social • Reconhecer e valorizar as boas práticas locais e reforçar o marketing social do concelho • Promover e valorizar a inovação e o empreendedorismo social nas práticas das instituições locais • Potenciar a captação de financiamento /investimento para a área social 				
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis pelo monitorar	Parceiros a envolver	
“Economia Social, Associativismo e Desenvolvimento Comunitário”						
56. Reforçar o apoio Municipal no âmbito do Associativismo às Instituições que demonstrem Inovação Social	Majorar Apoio Municipal em Instituições que demonstrem no seu plano relatório de atividades , evidências de significativo impacto/ Inovação social pelo menos 1 Associação por ano	Nº de pessoas abrangidas pela Associação /Projeto Medição do impacto social do Projeto	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS, Associações	
57. Promover iniciativas que potenciem a inovação e partilha das boas práticas	Promover 1 fórum anual na área da intervenção social/ de Inovação Social	Nº de participantes	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais	
58. Promover formação que potencie a inovação e o empreendedorismo dos procedimentos e práticas das instituições	Promover 2 Bootcam/workshop para profissionais do setor educativo e social	Nº de participantes	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS	
59. Captar financiamento/investimento para a área social	Candidatar o Município a prémios ou galardões que reconheçam o trabalho em rede desenvolvido e as boas práticas sociais de desenvolvimento social	Nº de candidaturas efetuadas/aprovadas anualmente	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS	

Objetivos Estratégicos

- Promover iniciativas e ações que potenciem a inovação social
- Reconhecer e valorizar as boas práticas locais e reforçar o marketing social do concelho
- Promover e valorizar a inovação e o empreendedorismo social nas práticas das instituições locais
- Potenciar a captação de financiamento /investimento para a área social

“Economia Social, Associativismo e Desenvolvimento Comunitário”					
Medida	Meta	Indicadores de Avaliação	Calendarização	Responsáveis por monitorar	Parceiros a envolver
60.Reforçar o Marketing social do concelho.					
60.Reforçar o Marketing social do concelho.	Candidatar o Município a prémios ou galardões que reconheçam o trabalho em rede desenvolvido e as boas práticas sociais de desenvolvimento social.	Nº de prémios /galardões obtidos anualmente	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS, Associações
61.Requalificar edifícios públicos para melhoria das respostas sociais no território	Requalificar a Residência de Estudantes; “Experimentarium” Piscina Coberta, Descoberta, Centro Escolar , USF	Nº de edifícios requalificados	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS Associações locais
62. Promover formação que potencie a inovação e o empreendedorismo dos procedimentos e práticas das instituições	Promover 2 Bootcamp/workshop para profissionais do setor educativo e social.	Nº de participantes N.º de Bootcamps realizados	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
63. Reduzir o défice de competências de cidadania entre jovens e adultos no concelho de Mesão Frio nos próximos cinco anos.	Percentagem de jovens e adultos que completam programas de formação em competências de cidadania.	Avaliação através de questionários pré e pós-formação. N.º de pessoas envolvidas.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS
64. Desenvolvimento de um programa integrado de competências socioemocionais e técnicas, que inclui workshops práticos, mentoria e estágios, para melhorar a empregabilidade e o sucesso escolar dos jovens em Mesão Frio.	Aumentar a taxa de empregabilidade e o desempenho escolar entre os participantes do programa nos próximos dois anos.	Nº de jovens que encontram emprego ou estágio nos seis meses após a conclusão do programa N.º de jovens que melhorem as notas em pelo menos duas disciplinas.	2024-2029	CMMF	Rede Social –CLAS

O Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio é um instrumento constituído por objetivos prioritários para a promoção do Desenvolvimento Social local. Este documento foi elaborado pelo Município de Mesão Frio juntamente com os seus parceiros que visa dar resposta às necessidades levantadas especialmente no Diagnóstico Social de Mesão Frio.

O Município de Mesão Frio tem como objetivo afirmar-se como um concelho inovador, com uma maior dinâmica social e institucional, trabalhando em rede e diretamente no terreno garantindo respostas sociais mais próximas de quem delas necessita e com uma rede básica de recursos adequada a essas necessidades.

Nesse sentido, este Plano de Desenvolvimento social procurou responder aos principais pilares do desenvolvimento social, nomeadamente:

a) Referenciação e eliminação das vulnerabilidades sociais - através de diferentes ações destinadas a diversos públicos, nas quais se destacam a referenciação de casos pelo Radar Social e a criação de uma equipa de emergência social atenta às situações de pobreza e exclusão social, bem como aos programas de âmbito habitacional. Igualmente, a promoção do emprego e a redução do desemprego – por intermédio de várias ações que apostam na qualificação e requalificação da população de Mesão Frio, mediante as necessidades do mercado de trabalho, e favorecimento da integração de públicos vulneráveis na economia local;

b) Integração Social – com enfoque na defesa e na promoção dos direitos humanos, através de ações de intervenção na infância e juventude, na violência doméstica (por exemplo, com programas de intervenção com agressores e ações de prevenção e conscientização nas escolas).

Este documento inclui, ainda, propostas de intervenção com pessoas sénior e idosas, que representam uma parcela significativa da população de Mesão Frio; ações que visam a minimização do impacto de questões ligadas à saúde mental.

Este trabalho pretendeu agregar as várias preocupações e prioridades identificadas no município, por quem nele habita e trabalha e, consequentemente, orientar as respostas a estes mesmos problemas.

Contudo, é importante ressalvar que os problemas e necessidades sociais têm um carácter dinâmico, pelo que, da mesma forma, o Plano de Desenvolvimento Social de Mesão Frio não é um documento fechado em si mesmo, sendo possível a sua adaptação mediante as necessidades emergentes da população de Mesão Frio para o período de vigência do mesmo (2024-2029).

A coordenadora do Radar Social

Cecília Loureiro